



A VANGUARDA DO ATRASO: EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DOS DILEMAS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES¹

Benedito Carlos Libório Caires Araújo²

Felipe Sousa de Brito³

Karla Suely Santos Ferreira⁴

RESUMO

Nesse texto discutimos o papel da Formação de professores, nas licenciaturas de educação física, demonstrando que o cenário acadêmico e legal não avançaram no mesmo compasso dos estudos da área sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Educação Física; Licenciaturas

INTRODUÇÃO

A ideia central desse texto, pertence a um debate sobre concepções currículos de educação física, que resistem, ideologicamente, a quase 30 anos, e que nos demandam entendimento no presente, tomado na atualidade por um exercício mimético empobrecido, no âmbito das práticas escolares.

Com esta finalidade, destacaremos o acúmulo produzido na Rede de Pesquisas e Estudos em Educação Física, Esporte e Lazer⁵ e nos Fóruns das Licenciaturas Ampliadas em Educação Física⁶. Em que, a análise de conteúdo, buscando localizar

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Sergipe (UFS), batukege@gmail.com

3 Universidade Federal de Sergipe (UFS), felipebritoedf@gmail.com

4 Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED), karlasuely11@gmail.com

5 “O Grupo LEPEL/FACED/UFBA, construído no ano de 2001, tem como atividade central o desenvolvimento do PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA PROBLEMÁTICAS SIGNIFICATIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO, DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE ABORDADAS ATRAVÉS DE PESQUISA MATRICIAL. Compõe a Rede LEPEL, da qual é o Grupo originário.

6 Rodrigues, 2014, descreve a criação do Fórum como um mecanismo que auxiliassem o debate sobre a fragmentação das licenciaturas, vejamos: “Em relação da Licenciatura Ampliada estamos realizando reunião com o objetivo ampliar o debate no campo de formação de professores em Educação Física e que possamos dialogar com as demais áreas que estão discutindo a fragmentação da formação, como é o caso da pedagogia. Para dialogar com os demais pesquisadores sobre a Licenciatura Ampliada foi constituído o Fórum Dos Cursos de Licenciatura Em Educação Física de Caráter Ampliado que foi fundado durante a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC – ocorrida em São Luiz/Maranhão, em julho de 2012 com o objetivo de debater e consolidar a perspectiva da Licenciatura Ampliada nos cursos de Educação Física para atuarem nas áreas educacionais, da saúde, do lazer, do esporte, entre outras. A II reunião foi realizada em Goiânia/GO, na ESEEFEGO, em 30 de novembro a 1º de dezembro de 2012. A III reunião do fórum

no material, expressões das seguintes categorias de conteúdo: concepção de projeto histórico, concepção de formação, concepção de currículo.

Tomemos o pensamento de Haimo Hartmuth Fensterseifer, 1986. O autor, a partir de uma leitura crítica da historicidade dos currículos, da evolução da estrutura do pensamento pedagógico na formação do profissional de Educação Física e da análise dos planos e programas de ensino, explicita as ideias pedagógicas da época,

- a) processo de formação profissional acrítico, a-histórico e a-científico;
- b) currículo desportivizado;
- c) desconsideração, na graduação, do contexto de inserção social;
- d) o saber é tratado de forma fragmentada;
- e) ocorre dicotomia entre teoria e prática;
- f) o processo de formação está voltado para a estabilização do sistema vigente;
- g) importam-se e aceitam-se modelos teóricos acriticamente;
- h) a orientação na formação é voltada para atender classes favorecidas socialmente;
- i) enfatiza-se o paradigma da aptidão física com forte influência da área biológica; e
- j) o esporte é interpretado como: estabilizador do sistema, condicionamento, rendimento, aptidão física, importação cultural, alienador e pautado no modelo de alto rendimento.

O estudo apreendeu os mecanismos internos do processo de formação profissional, pautado por determinadas concepções acerca da Educação Física e da formação profissional, sustentando um paradigma curricular baseado no modelo ‘técnico linear de Tyler’, 1949, onde prevalece o interesse eminentemente técnico e destaca-se o enfoque curricular empírico-analítico, e tem como princípios básicos preparar indivíduos para desempenharem funções em situações definidas, e basear o currículo de modo a atender funções e situações. Este modelo predominava nos currículos dos cursos de Educação Física analisados. (FENSTERSEIFER, 1986)

Dessa forma, podemos afirmar que a Educação Física, considerando os valores pedagógicos proclamados nos seus currículos é a expressão da *vanguarda do atraso*⁷, na medida em que “Os esforços em manter o trabalho pedagógico num ideário que desvaloriza o caráter político da educação imergem o professor em práticas que, traduzindo sua alienação particular, a reproduzem em seus educandos

ocorreu durante o XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte - CONBRACE/CONICE organizado pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE em Brasília/Distrito Federal, de 02 a 07 de agosto de 2013. Nesta III Reunião foi aprovada a realização da IV reunião do fórum nacional de licenciatura em Educação Física de caráter ampliada na Universidade Federal da Bahia - UFBA realizada nos dias 31 de outubro a 1º de novembro de 2013 com participação de professores e estudantes representando: Associação Nacional pela Formação de Profissionais em Educação - ANFOPE (Regional Nordeste), Movimento Nacional Contra a Regulamentação do Profissional de Educação Física - Mncr, Executiva Nacional dos Estudantes de Educação Física - Exneef, Universidades Esefego, UEG, Uefs, UFF, UFG, Unemat, Ufba, Ufpa, UFS, Ufsm, Ufrpe, Ufrj e a presença do GTT Formação Humana e Mundo do Trabalho do Cbce. (RODRIGUES, 2014, p. 181-182)

7 Termo cunhado por Francisco (Chico) de Oliveira em seu artigo *Hegemonia às avessas* (PIAUÍ, janeiro de 2007) - “[...] a vanguarda do atraso e o atraso da vanguarda”, trouxemos esse termo por entender que a educação física, na sua concepção hegemônica no Brasil durante a ditadura civil militar (1964-1986), representava o que tínhamos de mais atrasado nas concepções pedagógicas, e a partir das intervenções do Banco Mundial, passaram a ser referência para as outras licenciaturas, em outras palavras, as teorias pedagógicas sustentadas por um dualismo biologicista-naturalista são as referências atuais para a construção do edifício teórico das perspectivas dominantes.

[...]” (MARSIGLIA, 2011, p. 8). Tais práticas são a expressão na atualidade do que há de mais perverso no universo ideológico ao qual estão ligadas as pedagogias hegemônicas.

Taffarel, 1993, a partir da análise da dinâmica interna e dos traços essenciais do trabalho pedagógico na produção e apropriação do conhecimento, consideradas as manifestações das contradições no interior do Curso de Educação Física, sinaliza para: as dicotomias entre ‘teoria e prática’ e a **desqualificação** do coletivo de trabalhadores no processo de **qualificação** acadêmica, quando da corporificação de mecanismos que correspondem à forma capitalista de organização do trabalho, posto isso, fará a defesa de um currículo estruturado a partir das seguintes dimensões: A) a ‘Base Curricular Comum’; B) os eixos curriculares, que admitem o curso como instância de produção do conhecimento, garantindo-se a indissociabilidade entre teoria e prática e a qualidade da formação teórica; C) a gestão democrática. (TAFFAREL, 1993, p. 7)

Partindo da sistematização científica de uma experiência concreta, demonstra o que significa orientar o ensino segundo um projeto histórico-social. O trabalho – desenvolvido no interior de uma universidade pública em franca destruição – permitiu defender a tese de que as propostas de reestruturação curricular, se quiserem avançar de maneira consequente, terão que explicitar os conflitos e contradições que demarcam a formação de professores, bem como proposições superadoras.

Segundo dados levantados junto ao Ministério da Educação, existem duas modalidades de formação na Educação Física: Licenciatura e a Graduação (Bacharelado), em um total de 1.103 cursos: 663 licenciaturas e 440 bacharelados. Destas, somente 137 são licenciaturas em Universidades Públicas Presenciais.

A Educação Física por modalidade de curso no Brasil	
Por Grau/Modalidade	Total de Registro(s)
1. Licenciatura	663
1.1 Licenciatura - Presencial – Pública	137
1.2 Licenciatura - Presencial – Privada	516
2. Bacharelado	440
2.1 Bacharelado - Presencial – Pública	67
2.2 Bacharelado - Presencial – Privada	373
3. A Distância	10
3.1 A Distância - Licenciatura – Pública	06
3.2 A Distância - Licenciatura – Privada	04

Quadro 1- Caracterização dos cursos de Educação Física Brasil
 Fonte: Ministério da Educação - Sistema e-MEC. Acesso em: 05 abr. 2012.

Evidenciam-se, nestes dados, portanto, três tendências na formação de professores de Educação Física no país: os cursos de bacharelado que visam formar profissionais para atuarem no mercado não escolar, a iniciativa privada na formação, que visa lucros com a formação de profissionais e a iniciativa à distância, que visa o aligeiramento e diminuição nos gastos com a formação de professores. (TAFFAREL, 2012, versão digital)

Em contrapartida a esta perspectiva de esvaziamento do currículo e de descaracterização das Políticas de Formação de professores, nos colocamos ombro a ombro com aqueles para quem pensar a educação, no bojo das contradições sociais, como ferramenta capaz de favorecer a emancipação do homem equivale a, no sentido formulado por Saviani “Tornar o homem cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir nela transformando-a no sentido de uma ampliação da liberdade, da comunicação e colaboração entre eles” (2002, p. 39) é uma tarefa para qual é exigida clareza sobre quem é esse novo homem que se deseja formar, e para que sociedade.

De nossa parte, uma pedagogia articulada aos interesses populares valoriza a as instituições formais de ensino, enquanto instância mais desenvolvida de difusão do saber clássico, particularmente importante para os *trabalhadores*, devido à marginalização econômica, política e cultural a que esta classe está submetida.

Por tudo isto, que diante da constatação da necessidade da elevação do grau de desenvolvimento da *cultura corporal*⁸ no âmbito dos currículos de formação de professores, consideradas antigas e persistentes deficiências no âmbito da produção do conhecimento, agudizadas na atualidade, por uma utopia pragmática, com forte influência na construção do psiquismo humano.

THE LASTING VANGUARD: PHYSICAL EDUCATION BEYOND THE DILEMMAS OF TEACHER FORMATION

ABSTRACT: In this paper we discuss the role of teacher formation in physical education degrees, demonstrating that the academic and legal scenario did not advance at the same pace as the area studies on the subject.

KEYWORDS: teacher formation; physical education; graduation

LA VANGUARDIA DEL ATRASO: EDUCACIÓN FÍSICA ADELANTE DE LOS DILEMAS DE LA FORMACIÓN DE MAESTROS

RESUMEN: En este texto se discute el papel de la formación del profesorado en la educación física de grado, lo que demuestra que el panorama académico y jurídico no han avanzado al mismo ritmo que el campo de los estudios sobre el tema

PALABRAS CLAVES: Formación del maestros; Educación Física; Graduación de professorado

REFERÊNCIAS

ALVES, M. S. **Divisão social do trabalho e alienação na formação de professores de Educação Física da UFS: o estágio supervisionado/prática de ensino enquanto síntese dialética dos projetos em disputa.** [dissertação]. Núcleo de Pós Graduação em Educação – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2010.

FENSTERSEIFER, Haimo H. **As teses equivocadas na formação do profissional de Educação Física e Desportos.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5., 1986, Recife

8 Entendemos a “*Cultura Corporal* como categoria teórica que nos permite apreender no pensamento, compreender, explicar cientificamente o real concreto, sendo, portanto, um objeto de estudo e ensino que se compõe de outros objetos de estudo e ensino Esporte, Jogo, Dança, Ginástica, Luta, entre outros, o que nos permite, uma vez apreendida sua estrutura lógico histórica, propor, em especial no sistema educacional, como tratar o conhecimento específico da cultura corporal na escola e nas aulas de Educação Física, visando elevar o pensamento teórico dos estudantes, na perspectiva da emancipação humana e da *omnilateralidade*” (TAFFAREL, 2014, p. 1 e 2)

MARSIGLIA, A. C. G. **Um quarto de século de construtivismo como discurso pedagógico oficial na rede estadual de ensino paulista**: análise de programas e documentos da Secretaria de Estado da Educação no período de 1983 a 2008. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara. 2011

RODRIGUES, Raquel Cruz Freire. **Formação de professores**: a prática de ensino no Curso de Licenciatura em Educação Física com base na concepção de formação omnilateral e da licenciatura ampliada. 2014.

SAVIANI, D. **Educação**: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14.ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

TAFFAREL, C. N. Z. **A formação do profissional da Educação**: o processo de trabalho pedagógico e o trato do conhecimento no curso de Educação Física. Campinas-SP. Tese de doutorado UNICAMP. 1993.

_____. **Megaeventos esportivos**: determinações da economia política, implicações didático-pedagógicas e rumos da formação humana nas aulas de Educação Física. **Em Aberto**, Brasília, v. 26, n. 89, p. 57-66, jan./jun. 2014